



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO

(Do Sr. Weverton Rocha – PDT/MA)

*Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Urbano para apurar os reais motivos que levaram a Petrobras a paralisar as obras de construção da Refinaria Premium I, no município de Bacabeiras- MA.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública, em data a ser oportunamente agendada, para apurar os reais motivos que levaram a Petrobras a paralisar as obras de construção da Refinaria Premium I, no município de Bacabeiras- MA.

Requeremos, outrossim, que sejam convidadas a participar desse evento as seguintes personalidades:

- a Senhora Maria das Graças Foster, Presidente da Petrobras;
- o Senhor Alan Linhares, Prefeito do Município de Bacabeira/MA;
- o Senhor João Bernardo Bringel, Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento do Estado do Maranhão;
- o Senhor José Ribamar Frazão Oliveira, Presidente da Força Sindical do Maranhão.

### JUSTIFICAÇÃO

Em fevereiro de 2013, o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, ao ser entrevistado por uma emissora de rádio do Maranhão, externalizou que a Petrobras está com dificuldades financeiras para continuar a obra da Refinaria Premium I, a ser construída no município de Bagaceira no Maranhão. A construção e operação desta



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

refinaria é apontada como o maior empreendimento para o desenvolvimento regional do Maranhão dos últimos anos, com a promessa de gerar mais de 200 mil empregos em sua fase de construção e milhares de outros na fase de operacionalização.

A notícia de que a Petrobras poderá encerrar ou paralisar sua implantação no Estado está causando insegurança a toda sociedade Maranhense a nível local, e a toda sociedade brasileira a nível nacional, uma vez que a construção dessa refinaria contribuirá para a autossuficiência nacional na produção de petróleo leve que hoje é importado com custo de US\$ 124,78/barril. Com a paralização da obra, continuaremos por muitos anos (ou décadas) a gastar bilhões e bilhões de dólares na importação de derivados e petróleo leve e, pagando, por um produto que poderia ser produzido aqui.

A situação de desconfiança sobre as reais intenções da Petrobras em relação à obra, agravou-se ainda mais no início de março, quando se iniciou um desmonte do acampamento de obras da Petrobrás no município de Bacabeiras, com a confirmação de algumas demissões de funcionários.

Por ser a construção desta Refinaria um indutor direto de desenvolvimento, e instrumento para solução dos graves problemas econômicos e sociais do Estado do Maranhão, não podemos ficar alheios aos acontecimentos, por isto, necessitamos de mais explicações sobre a real finalização e paralização desta obra no município de Bacabeiras.

Nesse sentido, espera-se que a audiência pública que ora se requer ofereça subsídios à elucidação da questão e tranquilize toda a sociedade brasileira.

Sala da Comissão, em 13 de março de 2013.

---

(Dep. Weverton Rocha/ PDT-MA)